

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-07-05

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000971 - Carta de João António Rodrigues Martins

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000971
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João António Rodrigues Martins
<b>Dimensão e suporte</b>	4 pp. [3 pp. + 1 p. em branco]; 233 mm x 356 mm
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Apesar de já ter escrito em outras ocasiões, recomenda à protecção de António de Araújo o Reverendo Cónego Arcipreste Romualdo de Sousa Coelho que se desloca à Corte [do Rio de Janeiro] para em nome do seu prelado felicitar S.M. pela exltação ao trono. Repete que este capitania atravessa momentos difícéis devido ao governo irregular, cujo poder foi usurpado por um dos membros que o compõe e que tem sido despótico para o povo local. Roga ao destinatário para que seja o protector do povo paranaense e que interceda junto de S.A.R. a fim de ser enviado um General ou menos um Ouvidor, para acabar com o despotismo. Informa que após a sua chegada tentou construir um Bergantim, a que deu o nome de "Conde da Barca", e tendo previsto deitá-lo ao marem Setembro, foram-lhe retirados todos os carpinteiros que ali trabalhavam com o falso pretexto de nem trabalhar para uma Escuna de Sua Majestade que nunca mais tem fim. Caso semelhante a outro em que os empregados públicos só se preocupam em atrasar e destruir tudo. Esta situação contradiz a recomendação de S. M. de construção de vazos e navegação. Pede ao destinatário que como está encarregue da repartição [da Marinha e do Ultramar] envie as suas ordens para acabar com os "despotismos occazionadores do atrazo da nossa navegação e comércio local".</p>
<b>Cota atual</b>	B-12(4, 1)
<b>Idioma e escrita</b>	POR (Português)
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Má conservação [comida pelos ratos no canto inferior atingindo o texto; picos de traça]